JOC

Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 94 | Edição **6773 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 19 de Julho | **Sábado**, 20 de Julho
Domingo, 21 de Julho de 2024

CORRENDO EM PARIS

Morador do Vale do Iguaçu participará das **Olimpíadas de Paris**. **Matheus Velho**, de 29 anos, estará presente na **Maratona Para Todos**, prova organizada pelo Comitê Olímpico

PÁGINA 04





7º FESTIVAL GASTRONÔMICO VALE DO IGUAÇU
Edição INGREDIENTES REGIONAIS
05 A 25 DE AGOSTO
FESTIVAL GASTRONÔMICO

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

FORÇAS DE SEGURANÇA QUE ATUARAM NO RIO GRANDE DO SUL SÃO HOMENAGEADAS NA ALEP

As forças paranaenses resgataram 1.220 pessoas e 552 animais, atuando em 18 cidades inundadas

| Da AEN-PR

Foto: Orlando Kissner/ALEP



Bombeiros, policiais civis, militares e científicos que integraram a missão paranaense de apoio ao Rio Grande do Sul foram homenageados na terça-feira, 16, pela Assembleia Legislativa (Alep), em Curitiba. O Paraná foi o primeiro Estado a enviar ajuda humanitária aos gaúchos, que vivenciaram a maior tragédia climática de sua história.

Durante quase dois meses, 158 bombeiros militares, 113 policiais militares, 28 policiais civis, 16 policiais científicos e cinco cães (Hórus, Bruce, Acauã, Eva e Skull) auxiliaram as forças de segurança gaúchas em resgates a pessoas e animais, além de patrulhamento policial para evitar saques em residências alagadas.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), as forças paranaenses resgataram 1.220 pessoas e 552 animais, atuando em diversas frentes por 52 dias em 18 cidades inundadas.

O secretário de Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, agradeceu a homenagem da Alep, proposta pelo deputado Soldado Adriano José, às forças de segurança. "Nós somos muito parceiros do Rio Grande do Sul, trabalhamos em conjunto em operações de polícia e de inteligência. Desde o primeiro momento, o governador Ratinho Junior determinou que não medíssemos esforços em mandar efetivo, equipamentos e insumos para apoiá-los", disse.

"Nosso Estado foi o primeiro a enviar efetivo para lá, com a mobilização de três aeronaves, que ficaram à disposição o tempo que foi necessário, além de embarcações e viaturas para policiamento ostensivo na região, uma vez que estavam ocorrendo saques e outros crimes", acrescentou.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, coronel Manoel Vasco de Figueiredo Júnior, também participou da homenagem e ressaltou a força-tarefa realizada pelo Estado em apoio ao Rio Grande do Sul. "Desempenharam um papel crucial no atendimento aos desastres ocorridos. Em momento de grande necessidade, quando as chuvas incessantes trouxeram devastação a tantas comunidades, nossos bombeiros responderam ao chamado com rapidez e determinação", afirmou.

"Foram mais de mil salvamentos de pessoas e mais de 500 animais resgatados, além de ações humanitárias, incluindo a entrega de água e comida, e a busca em áreas isoladas com o uso de cães, demonstrando não apenas a competência técnica, mas também a profunda compaixão que move a nossa corporação", disse.

Além de viaturas, embarcações e donativos, o Paraná enviou três helicópteros, entre eles o Falcão 12, da Polícia Militar, que possui câmera termal, sensor (para encontrar possíveis vítimas), farol de longo alcance e alto-falante. "Foram 113 policiais militares para auxiliar em situações de busca e, depois, no policiamento ostensivo. Mandamos helicópteros, embarcações, para auxiliar em todas as ações", explicou o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Jefferson Silva.

Doações

Somado ao apoio prestado no local pelas forças de segurança paranaenses e também de outros órgãos estaduais, a solidariedade do povo do Paraná também se fez presente. Quartéis do Corpo de Bombeiros, delegacias e museus receberam doações de donativos para envio ao Rio Grande do Sul. A mobilização envolveu cidadãos voluntários que auxiliaram as unidades dos bombeiros na triagem e organização dos donativos, que totalizaram 13,2 mil toneladas.

Os paranaenses fizeram bonito para ajudar a população afetada pelas chuvas. Uma pesquisa encomendada pela startup Loft, que atua no setor imobiliário, mostrou que 59% dos paranaenses fizeram alguma doação. Ou seja, praticamente seis a cada 10 moradores do Estado.

Situação

Segundo o último boletim emitido pelo Governo do Rio Grande do Sul, de 8 de julho, 478 dos 497 municípios foram afetados pelas fortes chuvas. Mais de 2,3 milhões de pessoas foram atingidas, com 806 feridos, 31 desaparecidos e 182 óbitos.



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC 7/2024 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

CHUVAS ACIMA DA MÉDIA MARCAM JULHO EM MUNICÍPIOS DO SUL DO PARANÁ

Segunda quinzena do mês promete mudança nas condições meteorológicas

| Por Jaqueline Castaldon

Foto: Jaqueline Castaldon



Julho ainda não chegou ao fim, mas diversas regiões do Paraná já registraram volumes de chuva significativamente superiores à média esperada para o mês. Destaque para os municípios do sul do estado, onde as precipitações foram intensas, segundo dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

Entre os locais mais afetados estão Bituruna (227,4 mm), Cruz Machado (211,8 mm) e União da Vitória (205,4 mm). Além desses, o litoral também foi impactado, com chuvas expressivas em Antonina (214 mm), Paranaguá (158,8 mm) e Guaraqueçaba (155,2 mm).

De acordo com o meteorologista Reinaldo Kneib, do Simepar, o período de chuvas acima da média está relacionado a um bloqueio atmosférico que se formou sobre o Sul do continente. Esse fenômeno impediu o deslocamento das frentes frias do Oceano Pacífico para o Atlântico, favorecendo a formação de nuvens de chuva na região.

Para os próximos dias, o Simepar prevê que uma massa de ar seco predominará sobre o estado, reduzindo a incidência de chuvas e elevando as temperaturas. Ainda assim, as noites podem registrar temperaturas baixas. Essa condição, somada à baixa umidade característica da estação, indica a possibilidade de um período conhecido como “veranico”.

A segunda quinzena de julho promete uma mudança nas condições meteorológicas, oferecendo um cenário mais estável e temperaturas mais amenas para a região sul do Paraná.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

CARTA DE CONVOCAÇÃO

SRº LEONARDO DOS SANTOS CARVALHO
Solicitamos com máxima urgência o seu comparecimento na Empresa ALISON OMAR ABBAS, Rua José Eliphio da Cunha Silveira 451, Area Industrial, Porto União.

SÚMULA DO RECEBIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

RAIO DE SOL PARTICIPAÇÕES LTDA., torna público recebeu do Instituto de Água e Terra-IAT, a Renovação das Licenças Ambientais de Operação nºs 35113 e 35126, válidas até 06/06/2029, para as extrações de rocha cascalho, dentro de sua propriedade, na localidade de Taguá, Município de Cruz Machado-PR.

somos GPTW
Great Place To Work. Certificada
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

TEMPO BOM

Após uma sequência de 10 dias de chuvas contínuas sobre grande parte do Paraná, o sol apareceu em todas as áreas do estado. As temperaturas começaram a se elevar nesta quarta-feira. Com o predomínio do sol, teremos agora uma sequência de 10 dias de tempo mais seco, sem ocorrência de chuvas na maioria das regiões paranaenses. O destaque fica por conta da amplitude térmica: as temperaturas ficarão baixas no amanhecer.

Paraná exportador

O Paraná exporta 2.081 produtos diferentes, resíduos de platina, prensas para fabricação de painéis de partículas de madeira e farinhas de peixes, crustáceos ou moluscos. Esses são alguns produtos que passaram a integrar a relação de mercadorias exportadas pelo estado. As exportações paranaenses somaram US$ 25,3 bilhões em 2023, recorde anual do Estado.

Paraná exportador II

O Paraná subiu da 4ª para a 3ª posição no ranking dos estados que exportam a um maior número de territórios. Laos, Síria, Ruanda e Montenegro são exemplos de mercados que receberam produtos paranaenses em 2023, mas que não integravam a lista dos destinos em 2018. No total, os bens produzidos no Paraná desembarcaram em 215 mercados internacionais no ano passado.

Propaganda gratuita

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) realizará nesta sexta-feira, 19, a partir das 14 horas, uma reunião prévia sobre a logística de entrega e os formatos de mídia para propaganda eleitoral gratuita nas Eleições 2024. O encontro será realizado no terraço da Presidência, em Curitiba, com a possibilidade de participação por videoconferência.

Observação Eleitoral

Encerra nesta sexta-feira, 19, as inscrições para o credenciamento das Missões de Observação Eleitoral Nacional (MOEs) para as Eleições Municipais 2024. A Missão de Observação Eleitoral Nacional (MOE Nacional) é definida pela Justiça Eleitoral como o procedimento de acompanhamento e de avaliação do pleito, realizado de forma independente por entidades, organizações da sociedade civil ou instituições de ensino superior nacionais que estejam devidamente credenciadas pelo TSE.

1º semestre

Primeiro semestre de trabalho na Alep foi marcados pelo repasse financeiro ao governo para obras em diversos municípios, a aprovação de leis relevantes, a consolidação legislativa de códigos voltados a assegurar direitos às mulheres e às pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de ações para auxiliar o Rio Grande do Sul, afetado por inundações históricas.

Nova classe

O Aeroporto Regional do Oeste recebeu a nova classificação – Classe II – da Anac com o aumento do número de passageiros que embarcam e desembarcam em Cascavel. A nova categoria coloca o terminal no mesmo nível dos aeroportos de Londrina e Maringá. “A elevação da classificação do aeroporto é um marco importante para o desenvolvimento regional e consolida todos os investimentos que fizemos. Agora, o próximo desafio será a implantação do aeroporto de cargas”, destaca o prefeito Leonaldo Paranhos (Podemos).

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

OLIMPÍADAS

MORADOR DO VALE DO IGUAÇU PARTICIPARÁ DAS OLIMPÍADAS DE PARIS

Matheus Velho, de 29 anos, estará presente na Maratona Para Todos, prova organizada pelo Comitê Olímpico

Por Ivana Caroline Porn e Rafael Peruzzo

Fotos: Arquivo Pessoal



O Vale do Iguaçu terá um representante nas Olimpíadas de Paris. O atleta Matheus Velho participará da Maratona Para Todos (Marathon Pour Tous), prova organizada pelo Comitê Olímpico, que contará com a participação de 20.024 maratonistas amadores. Os atletas farão o mesmo percurso da prova olímpica, no dia 10 de agosto, data da Maratona Masculina.

A participação de maratonistas amadores, que é algo corriqueiro em outras provas, como por exemplo a tradicional Corrida de São Silvestre, acontecerá pela primeira vez em uma edição de Jogos Olímpicos. A intenção é permitir que o público possa vivenciar as Olimpíadas de Paris de perto.

O processo para que Matheus conseguisse participar da Maratona Para Todos, contudo, não foi simples. Com interesse de atletas do mundo inteiro, o número de vagas disponíveis era inferior à demanda. Dessa forma, os maratonistas foram escolhidos por meio de sorteio.

Para ter uma chance de ser sorteado, Matheus realizou uma série de desafios propostos no aplicativo oficial da prova durante o ano de 2023, totalizando cerca de 4.000 km percorridos. “De qualquer forma eu estava correndo, e aproveitei unir o útil ao agradável, já que eu estava treinando e fazendo longas distâncias. Eu acreditei que talvez, por um por um golpe de sorte, eu conseguisse uma vaga. Confesso que eu não tinha aquela esperança absoluta de que daria certo. Como eram disponibilizadas poucas vagas e havia muita gente cumprindo os desafios, você acaba ficando naquele ceticismo. Mas cumpri mais de 50 desafios ao longo do ano”, relata.

A notícia de que Matheus havia sido sorteado veio em 24 de janeiro deste ano. De início, o atleta desconfiou, pensando que o email informando que sua vaga estava garantida fosse um golpe. “Para mim era uma coisa meio surreal, meio inacreditável”, comenta. Para ter certeza da informação, começou a mandar mensagens em grupos de corredores dos quais faz parte. Foi então que conheceu um corredor de Curitiba, que também foi sorteado, e que estava organizando um grupo com brasileiros que participarão da Maratona Para Todos. “Aí eu comecei a acreditar de verdade, a conseguir informações, como é que funcionava, se realmente estava tudo certo. Aí acreditei que deu certo e comecei a me organizar”.

A inscrição na prova é gratuita, mas Matheus precisará arcar com todas as outras despesas, como alimentação, transporte e hospedagem. A viagem está agendada para o dia 06 de agosto e marcará a realização de um sonho do atleta. “Eu descobri lá no no finzinho de 2022, ouvindo um um podcast, que em 2024 seria a primeira vez que a maratona dos Jogos Olímpicos estaria aberta para atletas amadores. Quando eu vi a notícia, já coloquei nos meus objetivos de vida que um dia eu ia fazer [a maratona]. Não sabia se iria agora em 2024 ou se seria em 2028, 2032, ou qualquer outra Olimpíadas, mas coloquei como uma meta que eu faria o que fosse possível [para participar]”.

A preparação para a Maratona é intensa. Todos os dias, Matheus corre entre 5 km e 6 km, no que considera treinos regenerativos. Intercala com distâncias um pouco maiores, por volta de 18 km. Aos finais de semana, realiza percursos de cerca de 32 km, totalizando entre 70 km e 90 km semanais. “É pesado fisicamente, mas mentalmente me faz muito bem. É muito bom. Esses treinos longos são bons para você pensar na vida”.

Chegando em Paris, os planos de Matheus são claros: poupar-se ao máximo para a prova. “Até pensei em aproveitar a viagem para ir ao estádio ver alguma prova de atletismo ou algum esporte do tipo, mas o meu principal objetivo com essa viagem para Paris é fazer a maratona. Então, eu quero evitar de caminhar muito, de ficar batendo perna à toa antes da prova. Não vou comparecer antes disso a nenhum evento. Vou caminhar o menos possível para poder guardar as pernas para o grande objetivo, que é correr os 42 km da prova. Pretendo ver a Maratona masculina e feminina. Poder ver os atletas de elite ali de perto, porque a gente só vê pela televisão. E só de eles passarem, embora eles passem muito rápido, já é um um sonho realizado. E também a cerimônia de encerramento, no domingo, se der tudo certo estarei presente também”.

Início nas corridas

Natural de Mallet, Matheus começou a correr em 2018 em sua cidade natal como forma de melhorar o condicionamento físico. O pontapé inicial veio quando o atleta ingressou em uma academia, e recebeu do instrutor a orientação de correr em uma esteira. A atividade não agradou Matheus, que optou por começar



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



a correr ao ar livre. "Aí eu tomei gosto pelo negócio", explica.

A atividade física também surtiu efeito na mente de Matheus, que começou a sentir menos estresse e a dormir melhor. Em 2021, mudou-se para União da Vitória, mas não parou de correr. Por aqui já participou de diversas provas, entre elas os circuitos interbairros, e também corridas organizadas por instituições como o Serviço Social do Comércio (Sesc) e Ugv Centro Universitário. "Aos poucos eu comecei a conseguir alguns troféus, algumas posições da categoria, fui melhorando o ritmo. É legal perceber essa evolução".

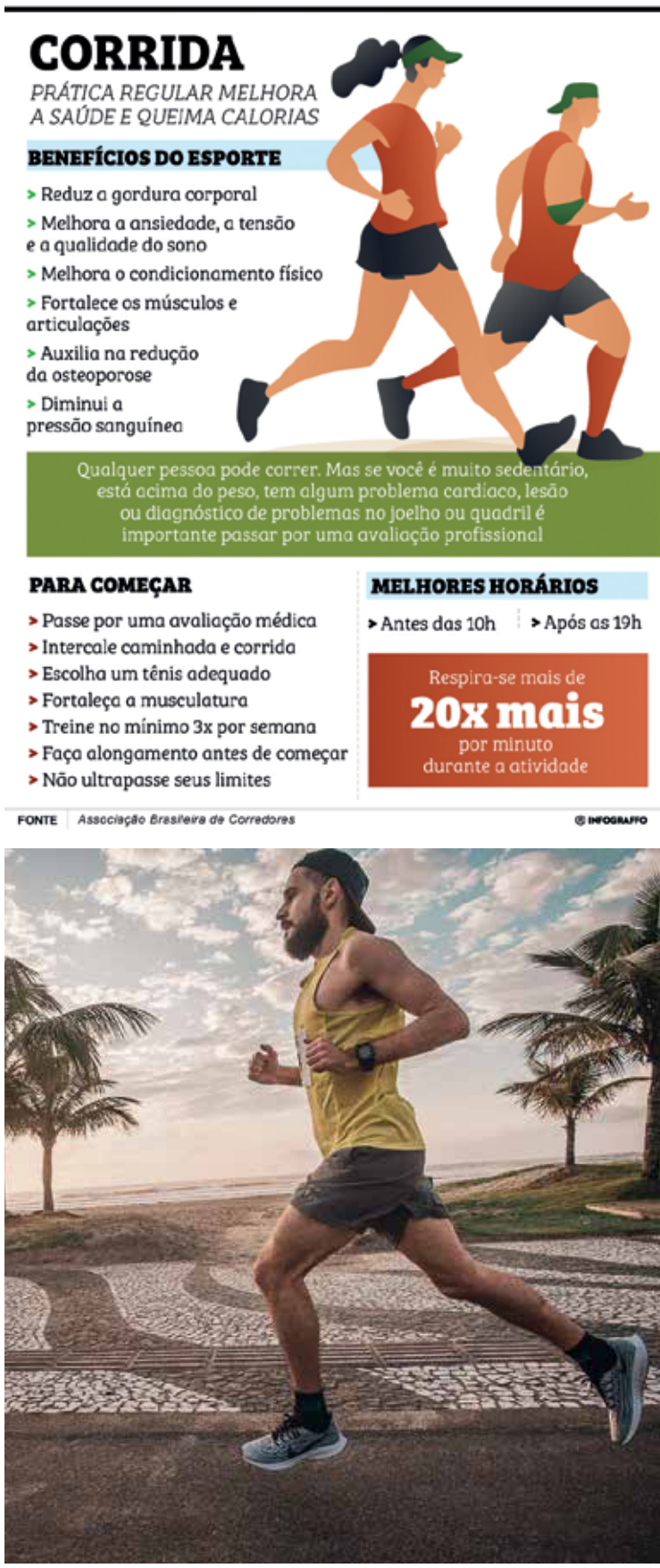
Hoje, com 29 anos, Matheus já participou de uma prova de maratona, realizando o trajeto em 2 horas, 57 minutos e 57 segundos. A meta para a Maratona Para Todos é, novamente, ficar abaixo das 3 horas de prova. "Na minha estreia eu me preparei muito. É um ciclo preparatório bem difícil, tanto em questão física, questão de dieta, sono. Tudo tem que estar bem regulado para você conseguir uma performance. Meu objetivo era realmente fazer abaixo de 3 horas e consegui, ainda com um pouco de sobra, então fiquei muito feliz com essa performance. Meu objetivo para Paris é manter essa média. O percurso da Maratona Olímpica é um pouco mais técnico. Tem algumas subidas e descidas no meio do caminho, então dificulta um pouco para você conseguir uma boa performance. Mas o meu ciclo de treinamento está bom. Estou me sentindo bem. Os treinos longos estão saindo muito bem feitos. De qualquer forma, a minha ideia é chegar lá e dar o meu melhor. Independente de fazer abaixo ou acima das 3 horas, eu só vou chegar lá e dar o meu melhor como eu sempre fiz".

História da Maratona

Uma das provas de maior prestígio das Olimpíadas, a Maratona esteve presente em todas as edições modernas dos Jogos Olímpicos. O nome do esporte faz alusão à lenda grega do herói Pheidíppides, que teria percorrido, a pé, os 42 km entre as cidades de Marathon e Atenas para levar a notícia do fim da guerra contra os Persas em 490 a.C.

Em 1896, ano dos primeiros Jogos Olímpicos modernos, a Maratona teve o exato percurso feito por Pheidíppides. O vencedor foi Spiridon Louis, com tempo de 2 horas, 58 minutos e 50 segundos.

Nos jogos Olímpicos de 1908, realizados em Londres, a Maratona teve acréscimo de 195 metros em seu trajeto, para que a Família Real pudesse assistir ao início da prova no jardim do Castelo Windsor. Em 1921, o percurso de 40.125 metros foi oficializado, e segue como padrão até os dias de hoje.







REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Obra de contenção



Foto: Divulgação

O deputado estadual Hussein Bakri comenta a importância das obras de contenção entre a Ponte dos Arcos e o Bairro Dona Mercedes. O governo Ratinho Júnior está investindo R$ 31,6 milhões e a obra tem previsão de conclusão em até um ano.

Nomes

Com a abertura das convenções municipais, circulam os nomes para a disputa do paço municipal de União da Vitória: Bachir Abbas, atual prefeito, candidato a reeleição; o advogado Fauzi Bakri; o médico Ary Carneiro Junior; o empresário Antonio Alexandre Moreira; professor Cordovan de Mello; Gaby Bakri, filha do deputado Hussein Bakri e o vereador Emerson Lourenço.

Candidato

O advogado Fauzi Bakri, filiado ao "União Brasil", é pré-candidato a prefeito. O partido tem chapa completa para concorrer à Câmara de Vereadores, faltando apenas a definição do pré-candidato a vice-prefeito.

Números

Para os políticos fazerem as contas nas eleições municipais de 2020: em União da Vitória foram 26.036 votos válidos; em Porto União os votos válidos totalizaram 17.253.

Prestigiou

O prefeito Bachir Abbas prestigiou o Baile Regional da Terceira Idade, realizado no CTG Fronteira da Amizade. "Foi emocionante ver mais de 700 pessoas reunidas celebrando a vida e a amizade com muita dança e alegria", disse Bachir.

Convenções

As convenções partidárias iniciam no sábado, 20 de julho, com encerramento em 05 de agosto. Iniciam as conversações e escolha dos candidatos a vereador, vereadora, vice e prefeito. Os nomes escolhidos deverão ser enviados a justiça eleitoral até o dia 15 de agosto.

Assumiu

O deputado federal Valdir Cobalchini assumiu a presidência estadual do MDB, no lugar do deputado Carlos Chiodini, que pediu licença para se dedicar a sua pré-candidatura a prefeitura de Itajaí.

Comunicado

A prefeitura de Porto União comunica que as publicações nas redes institucionais estão restritas até o dia 06 de outubro. Serão divulgados apenas comunicados de urgência, emergência e informações de utilidade pública.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Governador "aperta" usuários de drogas com nova lei

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) deixou "em aberto" a punição para quem porta até 40 gramas de maconha, o Governador Jorginho Mello (PL) sancionou esta semana uma lei que institui a cobrança de multa pelo porte e uso de entorpecentes em ambientes públicos em Santa Catarina.

O texto é de autoria do deputado estadual Jessé Lopes e foi aprovado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), no começo do mês. A multa, estipulada em um salário mínimo, será aplicada a quem for autuado por portar ou consumir drogas ilícitas em espaço aberto ou fechado nas proximidades de órgão, instituição ou construção pública, incluindo vias públicas e parques. Do total arrecadado com as multas, 50% dos recursos serão aplicados no Fundo Estadual para Melhoria da Segurança Pública, 25% ao Fundo Estadual Antidrogas e 25% para o Fundo Estadual da Saúde.

De acordo com o autor da proposta, a ideia é que aquelas pessoas que se sentem incomodadas em presenciar o consumo de drogas façam a denúncia e a polícia vá para abordar.

Vale lembrar que algumas drogas, como a maconha, são usadas para fins medicinais. Porém, quem a usa com essa finalidade, faz em locais específicos e de forma controlada, não em parques e praças, em meio a famílias, crianças, idosos, desrespeitando completamente as leis vigentes.

Pode ser que, agora, doendo no bolso, essa "turma" passe a agir com mais respeito. Porque, quem é criminoso, traficante, dificilmente se expõe desta forma.

Apoio do Republicanos

Quem duvida é doido! Quando o comando do Republicanos passou para as mãos do deputado federal Jorge Goetten, em Santa Catarina, por manobra do governador Jorginho Mello (PL), para evitar o burburinho, foi divulgado que as alianças firmadas seriam mantidas, pelo menos, num primeiro momento. Parece que este momento já acabou, tanto que nesta quarta-feira, 17, o partido já anunciou apoio ao deputado federal e pré-candidato a prefeito de Criciúma, Ricardo Guidi (PL). Até então, o Republicanos iria apoiar Vaguinho (PSD), o candidato do atual prefeito Clésio Salvaro (PSD).

Foto: Republicanos/Divulgação



E assim, começam a mexer nas pedras do tabuleiro. E o jogo ainda não acabou!

Agricultura

A agricultura catarinense recebeu investimentos que superam R$ 107,1 milhões do Governo do Estado em políticas públicas de apoio aos agricultores e municípios no primeiro semestre de 2024. Os recursos foram repassados pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) em ações e programas que incentivam investimentos e permanência no campo.

Posse

No dia 5 de agosto, o advogado Sérgio Graziano, de Criciúma, será empossado como juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE/SC). Sua nomeação foi feita no dia 4 de agosto, pelo presidente Lula, que nomeou, em todo país, 16 novos juízes.

IPVA

A Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc) reforça a importância do Projeto de Lei 189/2023, que visa elevar o percentual do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) destinado para a manutenção e conservação da malha viária estadual. A proposta recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alesc. Com a aprovação do PL, o índice de aplicação de recursos obrigatórios nas estradas passaria para 30%. O PL, de autoria do deputado Fabiano da Luz, ainda será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação e de Transportes e Desenvolvimento Urbano, antes de ir a Plenário.

Biguaçu

Em Biguaçu, os partidos de oposição, PSD, PL, PP, UB e PRD, se juntaram com uma chapa majoritária e lançaram Tuta (PSD) como pré-candidato a prefeito do município. Sua vice será a ex-vereadora Salete Cardoso (PL), que chegou a ter seu mandato cassado. Até o mês passado, Salete estava inelegível, contudo, a desembargadora Vera Lúcia Ferreira Copetti concedeu uma liminar suspendendo os efeitos de um processo disciplinar que Salete respondia do período em que era Secretária Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Lazer.

A outra opção seria o ex-prefeito Ramon Wollinger, porém o desempenho dele, de acordo com uma pesquisa feita na cidade, não foi tão bom.

Recesso

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina entrou em recesso na última quinta-feira, 18. Durante o período, estarão suspensas as atividades parlamentares, como reunião das comissões, sessões ordinárias, audiências públicas, entre outras. O recesso encerra no dia 31 de julho, com o retorno das atividades no dia 1º de agosto.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ALEP

“PARCERIA ENTRE ASSEMBLEIA E GOVERNO EM FAVOR DO PARANÁ FOI A MARCA DO 1º SEMESTRE”, DIZ HUSSEIN BAKRI

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



Com a votação nesta segunda-feira, 15, do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025, a Assembleia Legislativa do Paraná encerrou os trabalhos do primeiro semestre. Para o deputado Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo na Casa, o período foi marcado por uma grande parceria entre Executivo e Legislativo, que resultou na aprovação de projetos importantes e, sobretudo, no avanço de programas estaduais que contam com recursos da Assembleia, como o Infância Feliz e o Asfalto Novo, Vida Nova.

“Sem dúvida, foi um semestre de muito trabalho e no qual destaco a participação ativa dos deputados da base aliada no aprimoramento dos projetos de lei, na busca de soluções para as demandas dos paranaenses, na aproximação entre os municípios e o Governo do Estado. Também preciso mencionar o relacionamento sempre respeitoso com a oposição, da qual divergimos em muitos aspectos, mas que é parte importante do processo democrático dentro da Casa e para o Estado como um todo”, afirmou Hussein Bakri.

Entre os principais destaques deste primeiro semestre, o Líder do Governo ressaltou o apoio financeiro do Poder Legislativo a várias políticas públicas desenvolvidas pelo Governo. Uma delas, lançada no mês passado, vai garantir a construção de 300 creches em 258 municípios paranaenses, para atender crianças de 0 a 3 anos. O investimento total será de R$ 391,4 milhões, sendo R$ 100 milhões do caixa da Assembleia, e vai atender até 13.800 crianças em todas as regiões do Paraná.

Já na área da infraestrutura, o Legislativo destinou R$ 200 milhões para ajudar a viabilizar a pavimentação de 100% da área urbana dos municípios paranaenses de pequeno porte, incluindo a substituição dos antigos sistemas de iluminação por lâmpadas de LED. Com duas etapas já lançadas – a primeira atendendo cidades com até 7 mil habitantes e a segunda com até 12 mil habitantes –, o programa está investindo, até o momento, um montante de R$ 846,5 milhões.

“O Paraná é líder nacional em saneamento; primeiro lugar do país no IDEB e Estado que mais investe orçamento em educação; número um do Brasil em sustentabilidade ambiental. Isso tudo acaba culminando no grande momento econômico que atravessamos e que efetivamente melhora a vida dos paranaenses. E a Assembleia tem dado uma enorme contribuição para que isso tudo aconteça”, argumentou Hussein Bakri.

O parlamentar citou ainda o apoio político do Legislativo na aprovação de projetos importantes encaminhados à Casa pelo Governo, como a implantação do programa Parceiro da Escola, que vai estabelecer uma gestão mais moderna e eficiente em 204 colégios estaduais; a criação da Rede Estadual de Ajuda Humanitária, com o objetivo de dar assistência emergencial e acolhimento a pessoas que ficam em situação de vulnerabilidade após crises climáticas, por exemplo; e a instituição do Fundo Estadual em Infraestrutura Inteligente, para ampliar os investimentos públicos no Estado e promover o desenvolvimento de projetos estratégicos nas áreas de infraestrutura rural, transportes, logística e de sustentabilidade.

Rede Bem Viver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

JUSTIÇA

DEFENSORIA PÚBLICA É "MODELO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA INTEGRAL E GRATUITA AOS NECESSITADOS"

Em entrevista, defensores públicos explicam atuação da instituição; União da Vitória recebeu dois novos profissionais

Da Redação

Fotos: Arquivo Jornal O Comércio



Israel Bresola Júnior (esquerda) e Fabiano Augusto Malaghini (direita).

A Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) ganhou, neste ano, o acréscimo de 16 profissionais em seu quadro, ampliando a capacidade de atendimento em 39 das cidades atendidas pelo DPE-PR. A comarca de União da Vitória, que atende além da cidade sede os municípios de Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas e Porto Vitória, já sente os reflexos da chegada de dois novos defensores públicos.

A reportagem de O Comércio conversou com o coordenador da comarca de União da Vitória, dr. Fabiano Augusto Malaghini, e também com o dr. Israel Bresola Junior, um dos novos defensores do quadro, sobre a atuação e importância da Defensoria Pública. Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Como funciona a Defensoria Pública?

Fabiano Augusto Malaghini (FAM): *Aqui na comarca de União da Vitória a Defensoria Pública atende em dois locais. Nós temos um local de atendimento no próprio Fórum Estadual. Nós acabamos separando as demandas para que lá, no Fórum, nós atendamos a população que necessita de atendimento na área criminal e na área da infância e juventude, então no Fórum nós realizamos atendimento nestas duas áreas. Nós temos um outro espaço, situado na rua Costa Carvalho, onde fazemos os atendimentos da área de família, da parte civil e fazenda pública. Também atendemos ali mulheres em situação de violência doméstica, tanto na parte criminal, medida protetiva e também na parte de Família. O atendimento é realizado de segunda a quinta-feira, das 13 horas até às 17 horas, nos dois locais. A população pode comparecer, dependendo da demanda que necessitar, seja no Fórum ou seja nesse prédio na rua Costa Carvalho, número 495, bem pertinho da Clínica Domit. Se a população eventualmente comparecer no Fórum, nos cartórios, o pessoal também tem os documentos para instruir a população dos locais em que elas devem comparecer para dar andamento ao atendimento.*

JOC: Houve ampliação no atendimento com a chegada dos novos defensores públicos?

FAM: *Houve uma ampliação de atendimento no interior como um todo e aqui na comarca de União da Vitória hoje nós atendemos todas as áreas da justiça estadual. Cível, família, infância e juventude, então nós conseguimos atender todas essas áreas. O que nós estamos buscando agora, tendo em vista que a nossa comarca tem uma extensão territorial muito grande, fazem parte da comarca municípios que ficam distantes aqui da cidade, nós estamos tentando ampliar o nosso atendimento para chegar presencialmente nessas outras cidades, como Bituruna, que salvo engano fica a mais de 80 km daqui e que também tem uma zona rural bastante ampla. Nós estamos buscando alternativas e meios de chegar até essa população. Nós fizemos um atendimento lá em Bituruna no mês passado e a nossa ideia é comparecer lá pelo menos uma vez por mês. Nós estamos fazendo atendimento ali no posto avançado do Poder Judiciário em parceria com Cras e também com o município de Bituruna. Nós conseguimos ampliar o atendimento porque, para essa população chegar até União da Vitória, além de demorado, também é custoso. Nós estamos estudando esse projeto. Ele está em andamento para que a gente consiga chegar de fato até essa população que fica mais distante.*

JOC: Um dos destaques é a assistência à mulher em situação de violência doméstica. Como funciona esse atendimento?

Israel Bresola Junior (IBJ): *É muito importante a população conhecer a nossa instituição. A Defensoria Pública é*



um modelo, previsto em lei, de assistência jurídica integral e gratuita aos necessitados. Seja em situação de vulnerabilidade econômica ou social, dentro e fora dos processos. A gente não atua só dentro dos processos. A gente atua fora também, extrajudicialmente, prestando orientação jurídica, fazendo mutirões de atendimento, fazendo um contato com a rede também. Especificamente na assistência à mulher em situação de violência doméstica, é uma atuação da Defensoria aqui em União da Vitória que abriu há um ano. Ela foi aberta pelas colegas doutora Beatriz e depois a doutora Ana ficou aqui um tempo também. Eu entrei no lugar da doutora Ana para dar continuidade no trabalho dela.

A nossa assistência à mulher não é baseada em renda. A gente não tem triagem de renda, é diferente da atuação na família no civil, em que a gente faz essa triagem. Então, por ser uma situação de vulnerabilidade social, ou seja, para além da vulnerabilidade econômica pelo fato de a mulher estar nessa situação de violência doméstica, entende-se que a vulnerabilidade é presumida, então a gente não faz triagem de renda. Qualquer mulher em situação de violência que chegar à Defensoria Pública vai ser atendida. Não vai pegar fila, ela passa na frente, tem prioridade e também não vai ser agendada para atendimento. A nossa atuação é baseada nos artigos 27 e 28 da lei Maria da Penha, que diz que, em todos os casos cíveis e criminais, a mulher deve possuir defesa técnica, seja por um advogado privado ou por meio da Defensoria Pública.

Nós fazemos ações de família como divórcio, pensão alimentícia, guarda, visita, pedidos de vaga em creche e escolas especiais para pessoas com deficiência. Pedidos de segunda via de certidão de nascimento e casamento, indenização por danos morais ou materiais causados pelo agressor. Também fazemos o acompanhamento das medidas protetivas de urgência. Geralmente as mulheres comparecem na delegacia da mulher pedindo a medida protetiva, é instaurado um processo, e ele vem para a defensoria para acompanharmos esse processo.

No âmbito criminal o nosso objetivo é dar voz à vítima nas ações criminais, e que o agressor responda por um crime causado contra ela, seja uma lesão corporal, ameaça, perseguição, tentativas de feminicídio. A gente presta orientação jurídica, assegura um tratamento humanizado à mulher no processo para que ela não seja revitimizada. Inclusive a gente pode fazer o acompanhamento no julgamento do Tribunal do Júri caso a mulher queira.

Também é importante destacar que a gente faz um atendimento em rede. A gente estabelece o fluxo com a delegacia da mulher, com a assistência social e psicológica do município. No Fórum nós temos psicólogos também. Na Defensoria há um tempo está funcionando o CEAV, que é o Centro Especializado de Atendimento a Vítimas de Crimes. Foi um projeto capitaneado pelo doutor Emerson, juiz do Fórum, e a defensoria vai passar a estabelecer uma relação com esse centro em virtude do atendimento das mulheres em situação de violência doméstica.

JOC: O que determina quais os locais de atuação da Defensoria Pública?

IBJ: *A Defensoria Pública ainda tem uma estrutura deficitária. A gente tem um déficit orçamentário muito grande em relação às outras instituições e aos outros poderes. Acaba limitando os locais em que a gente pode estar. A gente tem alguns critérios previstos tanto na Constituição, quanto estabelecidos internamente pela própria Defensoria. Locais com grande adensamento populacional são prioridade, está previsto na Constituição Federal. A gente tem que priorizar estar nesses locais onde tem um índice de exclusão social grande. Também há algumas situações que a gente pode ver concretamente que é estabelecido internamente pela defensoria, onde tem uma maior demanda da população. A gente acaba priorizando alguns locais em razão desses critérios, mas a meta da Defensoria é aumentar o orçamento, aumentar a estrutura, para que a gente possa atingir todas as comarcas. Alguns estados da federação já estão em todas as comarcas. A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul está em todas as comarcas, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro também. O Paraná ainda é o estado com o maior déficit de defensores públicos do país. Mas a nossa meta é superar isso. Inclusive, no ano passado, houve o incremento de 50% dos quadros da Defensoria, então a meta é expandir a instituição para que chegue a toda a população do estado.*

JOC: Quanto aos números de atendimentos, houve aumento neste ano com a chegada de mais defensores?

FAM: *Nós temos um sistema interno de controle de atendimentos e de sistematização do trabalho. Esse sistema faz o cálculo do número de atendimentos, divide por área, é um sistema bastante interessante e que facilita muito o nosso trabalho hoje. Inclusive, ele é integrado em todas as defensorias aqui do Estado. Então ele permite que outros defensores também consigam acessar um eventual cadastro de um usuário do serviço caso esse usuário mude de residência, para que possa ser atendido por outra Defensoria Pública sem que seja necessário pedir toda uma nova documentação. Na semana passada estávamos conversando sobre o nosso volume de atendimento e fomos verificar o sistema. No ano passado, de janeiro a dezembro, nós tivemos um volume de atendimento de cerca de 3.900 registros no nosso sistema, isso abrangendo as áreas que a defensoria atua como um todo aqui na comarca. Neste ano, nós fizemos um balanço do primeiro semestre, já com o quadro de quatro defensores públicos desde o início do ano, e nós tivemos um número de atendimentos próximo a 3.200. Isso em seis meses de trabalho. Então nós imaginamos que no final do ano vamos ter um incremento de algo em torno de 40% até 50% do número de atendimentos. É um volume de atendimento que tem crescido, e muito desse crescimento nós imaginamos que seja pela divulgação da instituição. Nós estamos conseguindo, com as nossas deficiências estruturais, alcançar cada vez mais a população que está em situação de vulnerabilidade. Como o doutor Israel mencionou, não apenas a questão econômica é avaliada pela Defensoria Pública, mas existem diversas formas de vulnerabilidade e nós estamos buscando chegar até essas pessoas. Isso tem dado resultado. Os números mostram que a gente teve uma ampliação significativa do número de atendimentos neste ano.*









ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

O DONO DA LEGENDA DECIDE

| Por Walber Guimarães Junior

Um rápido olhar para o panorama político americano, escancara a agonia com a candidatura à reeleição de Biden, envelhecido e com sérias restrições cognitivas que tornam o exercício do cargo mais importante do planeta quase proibitivo.

Todavia, face às regras eleitorais, Biden venceu a indicação ao cargo pelos Democratas, apenas ele pode desistir da candidatura e, exceto pela pressão possível, não há artifício para substituí-lo que não passe pela sua assinatura.

O fato surpreende por se tratar da nação americana, mas não se iluda, por aqui é ainda pior.

Enquanto no modelo americano, políticos e financiadores, velada ou abertamente, exercem pressão pela desistência e, em pouco tempo, deverão lograr êxito com Kamala Harris, atual vice, assumindo a candidatura em breve, no Brasil, preso, condenado, inelegível, talvez até foragido (exagerei?), os donos das siglas seguem soberanos na condução de suas legendas e no comando da distribuição das verbas partidárias e eleitorais que os garantem na liderança. Por aqui, financiador opina, mas é quem comanda o dinheiro que decide tudo.

Felizmente, seguimos em um caminho adequado para minimizar este problema, com as severas e progressivas restrições e cláusulas de desempenho que devem promover a redução de trinta e cinco para seis a nove siglas até 2030. Os efeitos positivos desta medida são variados e podem, no médio prazo, eliminarem desvios da nossa democracia.

Quem conhece, sabe que as estruturas partidárias são feudos indomáveis, sob tutela rígida dos donos da legenda, segundo uma hierarquia que transfere poder, migrando em cada escalão, em cadeia de autoridade descendente e que, a critérios do patamar superior pode ser interrompido a qualquer momento.

A quase totalidade das instâncias partidárias são provisórias e instáveis, desta forma, se qualquer município, por decisão democrática local, contrariar a orientação estadual, pode ser dissolvido e substituído por alguém mais "obediente". Esteja certo de que, ainda no processo atual, tem muito pretenso candidato a prefeito que ficará fora do páreo por escolher o "padrinho" errado.

Os problemas da nossa organização partidária não cessam na possibilidade de intervir sem critério e podem ser ainda mais prejudiciais à democracia. As regras de distribuição de recursos dos fundões são flexíveis e sujeitas a todo tipo de desvio de conduta, praticadas com a certeza de impunidade porque anistia para estes crimes são rotineiras no Congresso. É o vale tudo com liberação geral; candidaturas laranjas, contas fantasmas, prestações de conta irreais, candidatos submetidos a uma espécie de rachadinha do fundão, também achei estranha a expressão, mas, para ser mais preciso, significa que o candidato para receber cinco, deve comprovar dez, "limpando" a metade para os donos da legenda ou seus autorizados.

A literatura de crimes desta ordem é farta e a punição praticamente nula porque, além da tradicional impunidade das elites políticas, prevalece o corporativismo porque ninguém quer correr riscos e, portanto, é mais seguro garantir atalhos para situações pretéritas ou futuras.

Assim como ocorreu em 2022, onde, independente da sigla, a lista dos candidatos eleitos teve total sintonia com a lista de valores distribuídos pelas legendas. Em levantamento divulgado nesta coluna, demonstrei que, para as siglas de todo o espectro, os eleitos receberam em média dez vezes mais que os suplentes da mesma legenda e, mesmo usando a média de recursos por voto, se pode afirmar que a distribuição de recursos públicos, fundões, comprometeu a democracia do pleito.

Tomando as siglas referências, das duas pontas da régua ideológica, os eleitos foram contemplados com valores entre 1,8 e 2,0 milhões, enquanto os suplentes receberam entre 150 e 200 mil reais. Não é difícil concluir que a possibilidade de ser votado com investimento eleitoral dez vezes maior é suficientemente grande para comprometer a democracia. Ouso afirmar que os donos das legendas, com a força do direcionamento das verbas, definiram pelo menos um em cada quatro deputados federais.

Nas eleições municipais, é evidente que o dinheiro não chega nos pequenos e raramente irriga o pleito das cidades médias, logo sobram valores para escolher as melhores apostas nos grandes centros, onde a estratégia de cada sigla, muito mais focada em se credenciar para 2026, se sobrepõe a qualquer outro critério alternativo.

Porém, os ajustes da micro reforma política de alguns anos, que podem e devem ser ampliadas para suprir lacunas e desvios visíveis a olho nu, precisam ser priorizadas e só o serão diante de intensa pressão popular, afinal quem quer trocar ou dividir a chave do cofre tão recheado?

Mesmo a nossa presidência de coalizão, que pode, facilmente, participar da lista de agravantes do custo Brasil, pela intensa queima de recursos públicos via emendas parlamentares, terá um grande alívio se conseguir libertar o titular de plantão das negociatas que precedem cada batalha parlamentar. Mesmo que você não goste de um ou outro, como brasileiro me incomoda ver presidentes que se sucedem se ajoelharem para acertos múltiplos com inúmeras siglas que sangram nossos recursos para suas demandas eleitorais ou pessoais, mas, em ambos os casos, desprovidas de leitura técnica.

Por fim, será que você consegue imaginar uma reforma administrativa séria que não contrarie interesses políticos relevantes?

Na origem do nosso atraso, estão as limitadas margens de investimento em infraestrutura, industrialização e otimização da nossa grade de ofertas de emprego, ainda amarradas no setor primário, reproduzindo amostras da primeira metade do século passado das nações desenvolvidas.

Sei que a pauta nos conduz a lamentar a situação do partido democrata americano, mas, com dois minutos de informação, a conclusão é óbvia: as lágrimas brasileiras deveriam ser mais intensas.

Opinião
Por André Marsiglia

CASO FILIPE MARTINS: MANDEM PRENDER AS PROVAS!

O cerco se fechou para o caso Filipe Martins. São muitas as provas de que ele não viajou indevidamente aos EUA, muitas as provas favoráveis à sua soltura, tornando a manutenção de sua prisão um foco de exposição das irregularidades jurídicas desta investigação que tramita no Supremo Tribunal Federal.

Como sabemos que não há como Filipe ser solto sem o STF reconhecer um grave erro, um conselho que dou à Corte, com toda a minha imensa humildade, é: mandem prender as provas! Não tem jeito; se não podem soltar Filipe, a solução será encarcerar todas as provas favoráveis a ele, meterem-nas nos ferros, sem audiência de custódia, e fazer com que fiquem em silêncio daqui para frente.

Mas provas não são pessoas, não podem ser presas, dirá o meu sempre sagaz leitor. Ao que respondo: e quem se importa? Do jeito que anda heterodoxa a jurisprudência do Supremo, tudo é possível. Uma ou duas mesas de debates televisivos apoiando a medida e: pronto! Nem nota da OAB haverá. Por estas bandas tupiniquins, nada mais é coerente; se virar de trás para frente, tanto fez como tanto faz.

Mandem prender as provas! Trancafiem-nas junto ao investigado e algum colega há de proferir uma daquelas decisões que editam a história do país e fazem com que o que foi deixe de ser, usando a caneta - como no filme MIB os personagens usavam o neuralizador, aquele sabre de luz que apagava a memória de todos que não estavam usando óculos escuros. Como os óculos são caros e importados, e o dólar está nas nuvens, a medida há de ser sempre eficiente.

Não pense o leitor que me valho de ironia ou estou sendo sardônico. Não pense a Corte que estou sendo crítico em demasia. Longe disso, senhores: estou preocupado com a imagem do tribunal e, portanto, com a democracia. Se, à revelia de todas as provas, o STF mantiver o sujeito preso, haverá quem duvide de que o país é juridicamente sério, daí a minha necessidade de sugerir uma solução criativa e alternativa para a manutenção de uma prisão que já não possui razão jurídica alguma: prendam as provas!

Na última semana, segundo a imprensa, dados de geolocalização do telefone celular de Filipe Martins, juntados aos autos, mostraram que o aparelho estava no Brasil, passeando por várias cidades, no período entre 30 de dezembro de 2022 e 9 de janeiro de 2023. O STF deu prazo para a Polícia Federal se manifestar, em seguida a PGR e a defesa. Claro, há sempre a possibilidade de nossas diligentes autoridades alegarem que o celular viajou sozinho, enquanto o investigado estava nos EUA, afinal, a tecnologia anda avançada à beça, mas a minha sugestão ainda parece a mais plausível: mandem prender as provas!



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"SC é um Estado que investe em tecnologia, em inovação e que tem uma economia diversificada"

Silvio Dreveck, Secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado

No último mês, o Governo de Santa Catarina, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (Sicos), assinou novos contratos do PRODEC, Pró-Emprego e TTD 489, nos quais foram incluídos três programas e 26 novos projetos de 25 empresas de vários setores. As empresas que aderiram a esta nova etapa de incentivos do Governo do Estado farão investimentos de R$ 2,5 bilhões, com a expectativa de 6,3 mil novas vagas de emprego.

De acordo com o secretário Silvio Dreveck, que comanda a Sicos desde o início da gestão de Jorginho Mello, estes projetos vêem para contribuir com o desenvolvimento do Estado e incentivar a economia.

A Coluna conversou com o Secretário Silvio, que explicou sobre o funcionamento destes programas e das ações desenvolvidas por todo o Estado. Confira:

Pelo Estado - Recentemente, o senhor assinou, junto com o governador Jorginho, um pacote com novos projetos de incentivo ao setor produtivo que vai resultar em investimentos de mais de R$ 2 bilhões para o Estado. O senhor poderia nos detalhar como funcionarão estes programas e o que eles representam para economia de Santa Catarina?

Silvio Dreveck - O Prodec é uma postergação de ICMS exclusivamente para indústria, ou seja, ele deixa de recolher por 4 anos 75% do ICMS gerado no Estado através destas empresas. Já o Pró-emprego é um programa de incentivo, ou seja, de benefícios para o comércio, para a indústria, para os serviços, no qual o Estado concede desconto de ICMS na compra de máquinas, equipamentos, de construção e até na aquisição de insumos. É um excelente programa e tem uma versão catarinense implementada pelo nosso governador, com juros subsidiados na ordem de 40% para micro e pequenas empresas.

Pelo Estado - Quais os principais projetos em desenvolvimento atualmente pela pasta?

Silvio Dreveck - Nós temos o Prodec, Pró-emprego, Energia Boa, Planalto Serrano, PCA Gás, Gh6 entre outros. Só no Prodec, nós temos solicitado por empresas catarinenses na ordem de R$ 4 bilhões que estão sendo analisados tanto pelo Badesc, quanto pelo BRDE e que daqui há aproximadamente um ano, nós teremos este valor investido no Estado. Além disso, temos o Energia Boa, que está estimulando os municípios onde já existe associação de produtor de energia no Planalto Serrano. Vários municípios serão beneficiados com este projeto, que tem investimento de R$$ 570 milhões em três anos. Em contrapartida, vai haver um investimento do setor privado na ordem de R$ 3 bilhões, gerando aproximadamente, 19 mil empregos.

Pelo Estado - Em relação aos municípios do interior do Estado, a Secretaria tem algum plano para desenvolvimento destas cidades? Se sim, quais?

Silvio Dreveck - O governador Jorginho Mello tem feito um trabalho interessante junto conosco, com a Fiesc, Facisc, com a Secretaria da Fazenda, para conhecer um pouco melhor as dificuldades dos municípios do interior do Estado. O governador tem buscado soluções para aquelas regiões que precisam de uma atenção especial, como é o Planalto Serrano, Planalto Norte, regiões do Meio-Oeste que precisam de um apoio e energia é fator preponderante para as empresas que estão lá ou que querem ampliar. Além do Energia Boa, o governo está investindo recursos próprios para ajudar a infraestrutura.

Nas rodovias estaduais, o Governo está investindo mais de R$ 2,5 bilhões, isso vai ajudar a nossa competitividade, vai ajudar nossas empresas e, lógico, estimular empresas a se instalarem nesses municípios. Por isso, o governo tem o chamado Prodec, para que quando uma empresa for para esse município, que tem um IDH baixo, o estado dá um desconto na ordem de 10% a 40% de desconto como incentivo, permite a postergação de ICMS. Enfim, são vários programas de incentivo para essas regiões se desenvolverem.

Pelo Estado - Santa Catarina teve um crescimento três vezes maior que o nacional neste primeiro trimestre. Ao que o senhor atribui este cenário tão positivo do Estado?

Silvio Dreveck - Quando o Estado de Santa Catarina é procurado por empresas que vêm de outros estados, que querem ampliar ou até mesmo de fora do país, como a empresa Kellog, que se estabeleceu em São Miguel D'Oeste, elas sabem que vão encontrar aqui um povo que gosta de aprender, de fazer e de empreender, obviamente. E isso é muito importante para o empreendedor. Estamos falando do estado com a melhor segurança do Brasil, que investe em tecnologia, em inovação, que tem uma economia diversificada e que possui uma estrutura que os outros estados não têm. Santa Catarina, por exemplo, possui cinco portos. E tudo isso faz a diferença e atrai investimentos.

Pelo Estado - Nosso Estado é o segundo no ranking de competitividade do país. Quais as ações que estão sendo desenvolvidas para manter esta posição?

Silvio Dreveck - De um modo geral, o Governo do Estado, e aqui preciso destacar a atuação do governador Jorginho Mello, vem "atacando" diariamente as grandes dificuldades que nós temos, que são algumas obras de infraestrutura, no setor energético e na inovação. E lembrando que um dos grandes projetos para nos manter nesta posição ou até melhorar são os investimentos na educação, porque isso faz uma grande diferença na busca por mão de obra qualificada. Nesta área, citamos aqui o Universidade Gratuita, que é um programa inédito no país, os investimentos em cursos técnicos profissionalizantes, que também estão sendo feitos através do Governo do Estado, juntamente com o Senai, Senac e com as escolas públicas de Ensino Médio. Acredito que isto tudo vai nos levar a uma posição ainda melhor no ranking de competitividade, porque educação não se faz do dia para a noite, mas a médio e longo prazo.

Pelo Estado - Como o senhor avalia a sua gestão à frente da Sicos neste primeiro um ano e meio do governo de Jorginho Mello?

Silvio Dreveck - E eu diria que nesse um ano e meio nós tivemos grandes conquistas, mas eu quero compartilhar essas conquistas como o governador Jorginho Mello, que é por decisão dele que nós estamos desenvolvendo tantos projetos em parceria com as outras secretarias, como com a Secretaria da Fazenda, a Secretaria de Portos e Aeroportos e as demais órgãos vinculados à nossa Secretaria, como o Imetro SC, a Junta Comercial, o PROCON e o Sine, que também nos dá um grande suporte, então nós temos aí grandes parceiros e juntos, nós vamos ser vencedores.

Uma das diretrizes do governador Jorginho Mello é de que quanto menos impostos você cobrar, mais você arrecada, e isso é uma grande verdade. Acredito que este foi um dos fatores que nos deu bastante destaque. Para ter uma ideia, em 2023 os investimentos que foram colocados em 2020 e 2022, no Prodec foram de apenas R$ 239 milhões, sendo que nós passamos entre Prodec e Pró-emprego, em 2023, para R$ 8 bilhões. Então, prova que deu certo a decisão do governador de criar a Secretaria da Indústria, Comércio e Serviço para o bem de Santa Catarina.

Pelo Estado - E na sua opinião, quais os principais desafios para o desenvolvimento do Estado?

Silvio Dreveck - Nós temos um desafio muito importante, que é melhorar a infraestrutura do Estado. Vamos pegar como exemplo algumas rodovias federais, que não dependem do Governo do Estado, mas do Governo Federal. A BR-280 está há anos planejando uma duplicação,. Temos uma uma região muito complicada, que é a região de Joinville a São Francisco, região do Porto, e isso nos atrapalha. Temos também a BR-470, que está indo aos trancos e barrancos até Blumenau, mas nós precisamos duplicá-la para o Oeste Catarinense. Temos ainda a BR-282, que também é uma rodovia federal e que também precisa ser resolvida pelo menos até à altura do Município de Alfredo Wagner. Isso é muito tempo e gera despesa. Então, estes são desafios que dependem muito mais do Governo Federal do que do Governo do Estado.

Nós temos ainda desafios que envolvem a educação, área na qual já está sendo investida, as rodovias estaduais, os Portos, onde o governador também já está investindo, principalmente nos portos de Itapoá, São Francisco do Sul e Imbituba, que vão promover um grande avanço, principalmente em São Francisco e Itapoá, que vão receber navios de grande porte, de até 400m. Então, eu acredito que os desafios existem, mas o governo está atacando um a um para minimizá-los, e o que não depender do Governo Federal, nós temos que continuar pedindo, pleiteando, para tornar o Estado ainda mais competitivo do que é hoje.



Foto: Secom/Divulgação

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



A querida **Helena** completa 8 anos no domingo, 21. Ela é a alegria dos papais corujas **Daniela de Lima Sidol** e **Marcos Rafael Sidol**. Parabéns!



Quem recebe os parabéns nesta segunda-feira, 22, é o prefeito de Porto União, **Eliseu Mibach**. Felicidades!



A empresária **Djessica Sampaio** comemora aniversário neste domingo, 21. Ela é correspondente exclusiva, em União da Vitória, do PB Consignado. Parabéns!





Na noite desta segunda-feira, 15, a Câmara de Vereadores de Porto União realizou uma sessão de homenagens para empresários, entidades e colaboradores que desempenharam um papel relevante no auxílio à cidade de Igrejinha e outras regiões do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes de maio.

O **Grupo Verde Vale de Comunicação** foi um dos veículos de imprensa homenageados pela divulgação realizada durante toda a campanha. O presidente do legislativo, **Luiz Alberto Pasqualin**, entregou a Moção de Aplauso para os radialistas **Gérson Côas** (Radio Colméia), **Eduardo Carpinski** (Diretor de Jornalismo do Grupo Verde Vale de Comunicação) e **Luciano Muraro** (Rádio Educadora Uniguaçu).

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

INFORME PUBLICITÁRIO

NILO TREBIEN RECEBE PRÊMIO "GUERREIRO DO COMÉRCIO"

Prêmio, oferecido pela FECOMÉRCIO, reconhece empresários que promovem o desenvolvimento econômico e social no estado do Paraná

Da Assessoria

Fotos: Assessoria









A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná, a FECOMÉRCIO, realizou no dia 12 de julho a 16ª edição do Prêmio Guerreiro do Comércio em comemoração ao Dia do Comerciante. A festa de premiação aconteceu em Curitiba (PR) no elegante ViaSoft Experience e na ocasião, foram homenageados 49 empresários que mais se destacaram e contribuíram para o desenvolvimento do estado. Além desses empresários, quatro nomes do cenário paranaense foram agraciados com a Comenda da Ordem do Mérito do Comércio do Paraná, pela atuação em diferentes setores da sociedade, foram eles: a Desembargadora Ana Carolina Zaina, do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região; o empresário Anibal Tacla, do Grupo Tacla; o empresário Carlos Beal, da Rede Festval de Supermercados; e o presidente do Conselho de Administração da Coamo Agroindustrial Cooperativa, José Aroldo Gallassini.

O Empresário de União da Vitória, Nilo Trebien, recebeu o troféu "Guerreiro do Comércio" das mãos do governador em exercício, Darci Piana, pelo reconhecimento a quem gera riquezas, empregos e promove o desenvolvimento do Paraná.

Nilo Trebien abriu a Relojoaria e Ótica Trebien em União da Vitória em 1981, empresa que atua no comércio varejista de jóias, óculos, relógios e presentes. Seu Nilo começou sua vida profissional como ourives, desenhando e criando joias e passou a ser reconhecido pela sua habilidade em personalizar alianças, escrevendo com muita delicadeza nomes e dedicatórias em presentes e lembranças. Sua loja foi crescendo, conquistando não só clientes, mas amigos, cujas famílias já estão na 3ª geração buscando na Trebien a confiança e a credibilidade de uma compra bem sucedida e de um atendimento realizado feito com carinho pela família. Estar entre os 49 empresários homenageados, emocionou seu Nilo, que sentiu-se extremamente lisonjeado, citando que esse prêmio pertence a todos aqueles que lutam para que a sociedade de União da Vitória tenha projeção e seja reconhecida pelo trabalho desenvolvido junto à comunidade.



FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONVENÇÃO ELEITORAL CONJUNTA

A Comissão Provisória da Federação Brasil da Esperança do Município de União da Vitória no Estado do Paraná, convoca os partidos associados(PT e PV), que se encarregarão de convocar seus filiados e filiadas, na forma do Estatuto da Federação Brasil da Esperança, da Lei n. 9.504/97 e da Resolução do TSE nº 23.609/2019, para a Convenção Eleitoral Conjunta, a se realizar em **05 de agosto de 2024, a partir das 20:00h horas, na Rua Almirante Barroso, 261, 2° andar, Centro de União da Vitória, PR**, cuja pauta principal é a homologação/deliberação sobre:

a) candidaturas e coligação majoritária, respectivo nome e representantes;
b) candidaturas majoritárias e proporcionais;
c) atribuição de números e os nomes para urna;
d) aferição dos percentuais mínimos e máximos para composição das chapas proporcionais;
e) outras deliberações.

A Convenção poderá instalar-se com a presença de qualquer número de integrantes, mas as deliberações somente poderão ser tomadas consoante quórum estabelecido em resolução própria da Direção Nacional da Federação.

Este edital deverá ser divulgado nas páginas e redes sociais dos partidos associados integrantes da Federação, com antecedência mínima razoável para a ciência dos interessados, bem como, facultativamente à Justiça Eleitoral, para todos os fins legais.

União da Vitória, 17 de julho de 2024.

Eugênio Covalchuk Primo
Presidente da Federação Brasil da Esperança no município de União da Vitória - Paraná.

PARTIDO VERDE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO ELEITORAL DO PARTIDO VERDE DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR – PV 43

A Comissão Provisória Municipal do Partido Verde de União da Vitória – PV 43 convoca seus filiados e filiadas, na forma do Estatuto, da Lei n.º 9.504/97 e da Resolução n.º 23.609/2019 – TSE, para Convenção Eleitoral, a se realizar no dia 05 de Agosto de 2024, a partir das 19:00 horas, na Rua Almirante Barroso, 261 – 1º andar, Centro no Município de União da Vitória, Estado do Paraná cuja pauta principal é a homologação/deliberação sobre:

a) Candidaturas e coligação majoritária, respectivo nome e representantes;
b) Candidaturas majoritárias e proporcionais;
c) Atribuição de números e os nomes de urna;
d) Aferição dos percentuais mínimos e máximos para composição das chapas proporcionais;
e) Outras deliberações.

A Convenção poderá instalar-se com a presença de qualquer número de integrantes, mas as deliberações somente poderão ser tomadas consoante quórum estabelecido no Estatuto.

União da Vitória(PR), 17 de julho de 2024.

EUGENIO COVALCHUK PRIMO
Presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Verde de União da Vitória - Paraná

UNIÃO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL PARA ELEIÇÕES 2024

PARTIDO UNIÃO BRASIL – DIREÇÃO PARTIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE UNIAO DA VITÓRIA - PR por meio do seu Presidente Municipal Sr. Hilton Santin Roveda, nos termos do artigo 26, do Estatuto Partidário, vem **CONVOCAR** os Convencionais para a **CONVENÇÃO MUNICIPAL PARA ELEIÇÕES 2024**, que se realizará no dia 02 de Agosto de 2024, das 19hs às 20h, na sede da Camara Municipal de União da Vitoria, situada na Avenida Getulio Vargas 123, centro, União da Vitória, PR, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Deliberação sobre Coligação Majoritária;

2. Escolha de Candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores;

3. Escolha e/ou Sorteio dos números dos candidatos a vereador;

4. Indicação de representantes de coligação/delegados;

5. Delegação de poderes ao representante da coligação para celebrar coligações com outros partidos

6. Assuntos gerais.

União da Vitória , 18 de Julho de 2024.

HILTON SANTIN ROVEDA:03041940930 Assinado de forma digital por HILTON SANTIN ROVEDA:03041940930 Dados: 2024.07.18 11:57:47 -03'00'

Presidente Municipal do União Brasil na cidade de União da Vitória -PR
Hilton Santin Roveda

EDITAL

Os **OUTORGANTES VENDEDORES**: **A) MARCELO CAVALLIN LELL**, brasileiro, advogado, maior e capaz, nascido em 21/01/1977, filho de Luiz Alberto Lell e Maria Teresa Cavallin Lell, portador da Cédula de Identidade Profissional nº 07741210 OAB/SC, expedida em 20/10/2008, onde está consignada a Cédula de Identidade RG n.º 4.831.487-0 SSP/SC, inscrito no CPF sob n.º 016.517.389-04, não informando endereço eletrônico, casado com **ALEXANDRA DA COSTA LELL**, brasileira, empresária, maior e capaz, nascida em 13/12/1977, filha de Valdir da Costa e Maria Evanete Amorim, portadora da Cédula de Identidade RG n.º 3.065.424-6 SSP/SC, expedida em 26/09/2003, inscrita no CPF sob n.º 834.692.659-68, não informando endereço eletrônico, sob o regime de comunhão parcial de bens, desde 06/09/2003, conforme certidão de casamento objeto da matrícula nº 082412 01 55 2003 2 00010 120 0001746 16, deste Ofício, ambos residentes e domiciliados na Rua Marechal Deodoro, nº 231, apartamento 303, Bairro Velha, Blumenau, SC; **B) FERNANDA CAVALLIN LELL**, brasileira, comerciária, maior e capaz, nascida em 02/09/1979, filha de Luis Alberto Lell e Maria Teresa Cavallin Lell, solteira, conforme certidão de nascimento objeto da matrícula nº 082404 01 55 1979 1 00085 170 0000598 00, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito de São Casemiro Taboão, Curitiba, PR, declarando não viver em união de estável, portadora da Carteira Nacional de Habilitação nº 02634579784 DETRAN/PR, expedida em 01/12/2017, onde está consignada a Cédula de Identidade RG n.º 5.773.178-8 SSP/PR, inscrita no CPF sob n.º 027.000.319-38, não informando endereço eletrônico, residente e domiciliada na Ranulfo Silva Lell, nº 201, Sagrada Família, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR; neste ato, os outorgantes e interveniente qualificados nos itens A e B, representados por seu procurador, **LUIZ ALBERTO LELL**, adiante qualificado, conforme Procuração Pública lavrada aos 17/07/2012, às fls. 025/025, do Livro 19-P, das Notas do Tabelionato do Distrito de São Cristóvão, Comarca de União da Vitória, PR, devidamente precedida de confirmação e validade conforme determinação do Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná; **C) TÂNIA CAVALLIN LELL**, brasileira, administradora, maior e capaz, nascida aos 24/11/1981, filha de Luis Alberto Lell e Maria Teresa Cavallin Lell, solteira, conforme certidão de nascimento objeto da matrícula nº 082404 01 55 1981 1 00087 051 0002520 72, do Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais do Distrito de São Casemiro Tobão, Curitiba, PR, portadora da Carteira Nacional de Habilitação sob nº 01051946486 DETRAN/PR, expedida em 12/12/2019, onde está consignada a Cédula de Identidade RG n.º 5773182-6 SSP/PR, inscrita no CPF sob n.º 028.957.419-64, não informando endereço eletrônico, declarando viver em união estável com **ADRIANO AGUIAR ROCHA**, brasileiro, militar, maior e capaz, nascido em 02/11/1972, portador da Cédula de Identidade RG nº 019601923-6 MEX/PR, expedida em 30/10/2023, inscrito no CPF n º 813.695.579-49, divorciado, conforme certidão de casamento com averbação de divórcio objeto da matrícula nº 0931380155 1997 2 00163 049 0005508 60, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais de São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, conforme Escritura Pública Declaratória de União Estável lavrada aos 13/03/2018, às fls. 212, livro 0032, do 2.º Tabelionato de Notas de Marabá, PA, residentes e domiciliados na Avenida Coronel Amazonas de Araújo Marcondes, nº 123, Apartamento 306, Navegantes, União da Vitória, PR; e, **D) LUIZ ALBERTO LELL**, brasileiro, aposentado, maior e capaz, nascido em 22/02/1948, filho de filho de Aleixo Lell e Otilia Lell, viúvo, desde 28/10/1997, conforme certidão de casamento com anotação de óbito objeto da matrícula n° 129759 01 55 1975 3 00127 048 0000618 51, do 4° Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de Curitiba, PR, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01759226813 DETRAN/PR, expedida em 02/01/2019, onde está consignada a Cédula de Identidade RG nº 640.405-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob nº 026.618.619-04, não informando endereço eletrônico, declarando conviver em união estável com **ODILA BET RAVANELLO**, brasileira, maior e capaz, auxiliar administrativa, nascida em 11/01/1955, filha de Jose Bet Netto e Amabile Rossoni Bet, viúva, desde 19/11/1983, conforme certidão de casamento com anotação de óbito objeto da matrícula n° 108316 01 55 1980 2 00004 021 0000826 51, do Registro Civil das Pessoas Naturais de Porto União, SC, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.191.119-6 SESPII/PR, expedida em 12/01/2010, inscrita no CPF sob nº 243.778.489-68, não informando endereço eletrônico, conforme Escritura Pública de União Estável lavrada aos 16/07/2012, às fls. 119 do livro 84-N destas Notas, ambos residentes e domiciliados à Rua Ranulfo Silva Lell, nº 201, bairro Sagrada Família, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR; *fazem saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial ao Sr. Epaminondas Araújo Amazonas e Sra. Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça(m) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à COMPRA E VENDA realizada em favor de*:

OUTORGADO COMPRADOR: **ANGELO LEOCÁDIO DOS SANTOS**, brasileiro, autônomo, maior e capaz, nascido em 13/11/1957, filho de Francisco dos Santos e Maria Regina dos Santos, divorciado, desde 09/11/2020, conforme certidão de casamento com averbação de divórcio objeto da matrícula n° 084160 01 55 2014 3 00004 048 0000507 45, do Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede da Comarca de União da Vitória, PR, declarando não viver em união estável, portador da Cédula de Identidade RG n.º 1.513.970-6 SESPII/PR, expedida em 16/05/2014, inscrito no CPF sob n.º 353.034.689-68, não informando endereço eletrônico, residente e domiciliado à Rua Dom Pedro II, nº 412, Cidade Nova, Porto União, SC;

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO URBANO sob n° 15 (quinze), da quadra n° 15 (quinze), situado no Loteamento Vila Marina, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com **área de 408,00m²** (quatrocentos e oito metros quadrados), com as demais características, medidas e confrontações constantes da **matrícula 10.086**, do 2º Ofício de Registro de Imóveis de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.264.0332.0, cujo imóvel teve o valor atribuído pelas partes em R$ 90.000,00 (noventa mil reais), valor este idêntico ao avaliado pelo Fisco Municipal;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, aos 09 de julho de 2024.

TÂNIA CAVALLIN LELL
Outorgante

ADRIANO AGUIAR ROCHA
Interveniente Anuente

ANGELO LEOCÁDIO DOS SANTOS
Outorgado

ODILA BET RAVANELLO
Interveniente Anuente

LUIZ ALBERTO LELL
Procurador

PARTIDO DOS TRABALHADORES – PT – UNIÃO DA VITÓRIA – PR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONVENÇÃO ELEITORAL

O Diretório Municipal do **Partido dos Trabalhadores – PT,** do Município de União da Vitória, PR, convoca seus filiados e filiadas a se fazerem presentes, na forma da Lei nº 9.504/97 e da Resolução do TSE nº 23.609/2019, para a **CONVENÇÃO ELEITORAL**, a ser realizada de forma conjunta com os demais partidos associados integrantes da Federação Brasil da Esperança a se realizar em **05 de agosto de 2024, a partir das 19:00h horas, na Rua Almirante Barroso, 261, Centro, União da Vitória, PR,** cuja pauta principal é a homologação/deliberação sobre:

a) candidaturas e coligação majoritária, respectivo nome e representantes;
b) candidaturas majoritárias e proporcionais;
c) atribuição de números e os nomes para urna;
d) aferição dos percentuais mínimos e máximos para composição das chapas proporcionais;
e) outras deliberações.

A Convenção poderá instalar-se com a presença de qualquer número de integrantes, mas as deliberações somente poderão ser tomadas consoante quórum estabelecido nos Estatutos do partido.

União da Vitória, 17 de julho de 2024.

Eraldo Antônio de Castro
Presidente do Diretório Municipal do PT de União da Vitória, PR.

PROCON SC LANÇA O ZAP DENÚNCIA E FIRMA PARCERIA COM A POLÍCIA CIVIL

O número é o 48-3665-9057 e vai receber informações por texto, áudio, vídeo e foto

| Por Agência Catarinense de Notícias

Fotos: Eduardo Valente/Secom



O governador Jorginho Mello participou, na terça-feira, 16, da abertura do 1° Encontro Estadual dos Procons Municipais de Santa Catarina. O evento, no Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis, foi marcado pelo lançamento do ZAP Denúncia, uma forma mais ágil para a população fazer queixas sobre irregularidades nas relações comerciais. Também foi apresentada a nova identidade visual do órgão e firmada parceria com a Polícia Civil para o reforço das ações de fiscalização nos municípios.

"Nós queremos fazer com que a sintonia entre o estado e os municípios seja padronizada, seja uma fiscalização respeitosa. É fazer a defesa do consumidor respeitando os limites daquilo que pode ser feito e aquilo que não pode ser feito, para que a gente dê segurança ao contribuinte, a quem compra, ao consumidor. E também não se faça nenhum tipo de abuso perante a quem produz, quem trabalha, quem gera emprego em Santa Catarina", pontuou o governador Jorginho Mello.

ZAP Denúncia

Nos últimos meses o órgão de defesa do consumidor passou por uma profunda transformação e entre as mudanças, criou um canal direto de denúncia para a população. O ZAP Denúncia. O número é o 48-3665-9057 e vai receber informações por texto, áudio, vídeo e foto pelo aplicativo Whatsapp.

"Esse foi o pedido do governador Jorginho Mello e nós estamos aqui cumprindo. Porque nós queremos informar o consumidor para que ele nos ajude a fiscalizar os seus próprios direitos. Essa ferramenta é célere, ela vai ter capilaridade no estado inteiro. O consumidor vai poder estar no supermercado, no posto de combustível, em qualquer momento ele vai poder tirar foto, vídeo e nos informar de forma mais rápida. Assim que a gente recebe a denúncia, se for aqui em Florianópolis, o nosso Procon Estadual vai poder atuar em parceria com o município, sendo qualquer outro município, nós vamos checar a informação por meio dos procons. Não havendo possibilidade desse Procon atuar, a Polícia Civil nos informa e nós faremos toda papelada por aqui. Dessa forma a gente vai dar celeridade a todo o conteúdo que nos chega", garante a diretora de Relações e Defesa do Consumidor do Procon SC, Michele Alves Correa Rebelo.

Parceria

Para ampliar a cobertura das ações do órgão, o PROCON-SC assinou no evento um termo de cooperação com a Polícia Civil, que poderá fazer fiscalizações em locais onde não existem Procons municipais. A parceria vai garantir que nas cidades com ausência de fiscais municipais dos Procons, os policiais civis possam averiguar as denúncias e encaminhar para a análise do Procon estadual. Haverá também o compartilhamento de informações e cooperação nas áreas operacional, apoio logístico e de capacitação de servidores buscando aprimoramento nesse trabalho conjunto.

"É uma parceria muito importante: a Polícia Civil de Santa Catarina investiga crimes contra as relações de consumo e o Procon atua na forma administrativa, fazendo uma fiscalização das empresas, dos comércios que atuam na comercialização de produtos. Os consumidores catarinenses têm que ser protegidos. Inclusive, nós estamos fazendo uma readaptação numa Delegacia da Deic (Diretoria Estadual de Investigações Criminais) e transformando ela numa Delegacia de Proteção ao Consumidor com atuação em âmbito estadual para que essas ações de fiscalização do Procon junto com o Ministério Público possam ter uma atuação policial para reprimir criminalmente aquele indivíduo que lesa o consumidor", disse o delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel.

Cartilha

E para dar norte a todas essas iniciativas, os servidores dos Procons Municipais vão contar com uma nova cartilha destinada aos fiscais e demais colaboradores. O documento traz orientações sobre o trabalho de fiscalização em estabelecimentos comerciais e vai apresentar diretrizes e padronizar a atuação dos profissionais.

A cerimônia também contou com a presença dos secretários de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck, da Comunicação, João Paulo Gomes Vieira, do secretário adjunto da Indústria e Comércio, Jonianderson Menezes, do procurador geral de Justiça, Fábio Trajano, do deputado estadual Mario Motta, além de outras autoridades e convidados.





Comercial Bandeirante 3522-3993



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

CONVÉM CASAR?



Passados mais de sessenta anos vem a baila, numa reunião da Academia de Letras do Vale do Iguaçu, o livro que hoje me serve de inspiração para esse espaço.

"CONVÉM CASAR" chegou-nos as mãos, minhas e do meu marido, com uma gentil dedicatória feita em 1970 pela senhora Lucia Russo, esposa do autor, João Guilherme Russo, conhecido como Chumbita. Obra que foi lançada em 1946 pela Gráfica Iguaçu, da Livraria Iguaçu, então localizada na esquina das ruas Sete de Setembro com Prudente de Morais, em Porto União, propriedade do senhor Bruno Behr.

Na época, detive-me na trama que, de acordo com os mais próximos, uma história baseada em personagens reais.

Sem pretensão de um crítico literário considerei, no decorrer da leitura, quão admirável a criatividade do autor que ao findar depois de diálogos e narrativas, terminava com uma interrogação: Convém Casar?

Não pude deixar de perceber quão rica era a cultura literária dessa nossa região, tal o profundo empenho realizado na divulgação do livro. Em reconhecer também a importância de uma extensa abertura, da apreciação e do reconhecimento do autor para recrudescermos um pouco da história local.

Apadrinhado pelo imortal da Academia Brasileira de Letras, acadêmico Menotti Del Pichia, poeta nacionalista autor de Juca Mulato, aclamado o quarto Príncipe da Poesia Brasileira, jornalista, artista plástico, advogado e político, presenteou Chumbita em 1947 com uma dedicatória própria de pessoas inteligentes e humildes: "Ao João Russo que deseja a desvalia do meu obscuro apadrinhamento para suas primícias literárias, para as quais desejo o maior êxito."

Na apresentação exaltamos a vasta sabedoria literária, bem como a preocupação de nossos conterrâneos nas justificativas dos textos.

Nosso inesquecível jornalista, filólogo, escritor, poeta orgulho da gente catarinense Hermínio Milis, que se referiu a Dom Francisco Manuel de Melo e sua obra literária "Carta de Guia de Casados" e aos "Doze Casamentos Felizes" de Camilo Castelo Branco, uma coleção de doze contos.

Na apreciação, belíssimas crônicas, do prosador e poeta paranaense Didio Augusto que incentiva o autor, citando famosos que se iniciaram na literatura já com idade de madura, como Euclides da Cunha com sua obra prima "Os Sertões"; do causídico gaúcho Dr. Cícero Machado da Silva que se refere aos sermões do mestre padre Antonio Vieira; e também as crônicas radiofônicas de Dante Augusto, "Bom Dia Para Você", e de Hermínio Milis em "Nota do Dia" ambas em relação ao livro, lidas pela Rádio União, ZYD3, de União da Vitória.

Nos agradecimentos, reconhecendo a colaboração dos que lhe entenderam no propósito do trabalho, Chumbita gentilmente refere-se ao autor da capa, o jovem e inteligente Mario Fanucchi; cumprimenta suas estimadas tias Luiza e Maria, a mana Elvira e as primas Nene e Guida com saudades; refere-se a Deisy Durski, locutora da rádio como prestimosa colaboradora. Não deixa de agradecer também aos gráficos do Brasil, citando-os como ex-colegas de trabalho e aos desportistas com sua admiração.

Tudo isso leva-me a concluir a grandiosidade espiritual e a inteligência daquele que está hoje imortalizado numa das cadeiras da Academia de Letras do Vale do Iguaçu, enaltecido pelo acadêmico Ivan Vidal Portella, hoje em Curitiba, que reconhecendo-lhe os valores, embora como escritor do único livro conhecido por aqui, o escolheu para seu Patrono.

